

Proposta para o CDP/CREA-DF: Arborização Urbana como Infraestrutura Verde para a Sustentabilidade e Resiliência Climática em Cidades Periféricas

1. Situação existente

Cidades periféricas brasileiras apresentam baixa cobertura arbórea, o que agrava problemas ambientais e sociais, como ilhas de calor, má qualidade do ar, inundações, enxurradas e carência de espaços de convivência. Ausência de planejamento e carência de profissionais habilitados dificultam a implantação e a manutenção eficaz de áreas verdes, perpetuando vulnerabilidades socioambientais.

2. Proposição

Desenvolvimento e implementação de Planos Municipais de Arborização Urbana, conforme orienta o **Manual de Boas Práticas na Arborização Urbana do CONFEA/CREA**, tendo a arborização urbana como base para a implantação de infraestruturas verdes. Os planos devem contemplar:

- Diagnóstico técnico da arborização e espaços potenciais, considerando variáveis urbanas, ambientais e sociais.
- Prioridade na seleção e plantio de espécies arbóreas nativas e adaptadas ao bioma local, para maximizar benefícios ecológicos e minimizar custos de manutenção.
- Integração da arborização às demais estruturas urbanas, prevendo calçadas ecológicas e soluções naturais para drenagem urbana (jardins de chuva etc.).
- Formação de corredores verdes, conectando praças, parques e vias, promovendo conforto térmico, biodiversidade e mobilidade sustentável.
- Previsão de manejo adequado (adubação, irrigação, poda técnica conforme normas NBR 16.246) e capacitação de equipes locais sob supervisão de engenheiros agrônomos/florestais.
- Inclusão de programas permanentes de educação ambiental e engajamento comunitário, conforme práticas exemplificadas no próprio manual.

3. Justificativa

- **Impacto Social:** Redução de doenças respiratórias, promoção do bem-estar e fortalecimento do senso de pertencimento comunitário; cidades mais seguras, atrativas e saudáveis.
- **Viabilidade Técnica:** O Manual do CONFEA comprova que o Brasil dispõe de conhecimento e profissionais qualificados; métodos já são aplicados com sucesso e podem ser adaptados às realidades locais.
- **Sustentabilidade:** Infraestruturas verdes são soluções baseadas na natureza, promovendo redução de CO₂, manejo hídrico, proteção da biodiversidade, arborização estética e funcional.
- **Alinhamento com o IPS:** Intervenção atua sobre dimensões do Índice de Progresso Social – meio ambiente, saúde, infraestrutura urbana segura.

4. Fundamentação legal

- Leis federais: Lei nº 12.651/2012 (vegetação nativa), Lei nº 13.465/2017 (regularização fundiária), Lei nº 13.731/2018 (mecanismos de financiamento para arborização urbana).
- Normas técnicas: NBR 16.246 (poda, avaliação de risco, isolamento e trabalho em altura em árvores urbanas).
- Manual de Boas Práticas na Arborização Urbana do CONFEA/CREA, norteando todo o processo, incluindo planejamento, execução e manutenção.
- Leis municipais e estaduais pertinentes, além de recomendações das instituições ambientais.

5. Sugestão de mecanismos para implementação

- Constituição de comissões multidisciplinares envolvendo CREAs regionais, secretarias municipais, universidades e sociedade civil.
- Realização de diagnóstico participativo, inventário arbóreo e planejamento técnico por engenheiros(as) agrônomos(as) e florestais regularmente inscritos no sistema CONFEA/CREA.
- Criação de editais e busca ativa de fontes de financiamento público/privado (por exemplo, Fundo Nacional de Mudança do Clima, compensações ambientais).
- Programas de capacitação e oficinas para técnicos municipais e voluntários.
- Ações de educação ambiental, campanhas permanentes e incentivos à adoção de árvores.
- Monitoramento contínuo por sistemas digitais e verificações comunitárias.

Nota: O “Manual de Boas Práticas na Arborização Urbana” do CONFEA/CREA (PDF anexo) pode ser utilizado como referência e entregue junto à proposta, fundamentando tecnicamente cada etapa do planejamento e execução das infraestruturas verdes urbanas. Essa abordagem garante resultados integrados, replicáveis e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) promotores de cidades resilientes, saudáveis e socialmente inclusivas.